

Trabalhos Científicos

Título: Impactos Da Obesidade Infantil Na Saúde Física E Mental Das Crianças: Uma Revisão Bibliográfica.

Autores: DAVI DE OLIVEIRA MARTINS XIMENES (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA (UNIFOR)), RACHEL XIMENES RIBEIRO LIMA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA (UNIFOR))

Resumo: A obesidade é considerada como o mal do século, devido ao aumento do risco de desenvolvimento de inúmeras doenças crônicas associadas a ela. Discutir as consequências da obesidade infantil na saúde física e mental das crianças. Para a presente revisão, utilizamos a base de dados Scielo, com os descritores já citados, escritos a partir do ano de 2020 até o mês de junho de 2024 nos idiomas português brasileiro e inglês e de livre acesso. Excluímos os escritos fora dos critérios mencionados. Encontramos 84 artigos, excluímos 73 artigos, e selecionamos 11 estudos coerentes com o tema para compor essa revisão. Em 2019, estimava-se, nacionalmente, uma tendência crescente de 8,7% quanto ao desenvolvimento da obesidade em crianças e adolescentes, se comparado ao período de 2008, sendo uniforme o aumento em todas as regiões, com destaque para o Sul, que quase duplicou o índice de obesidade (1). No território brasileiro, observou-se, em crianças entre 37 e 48 meses, relação entre o rápido ganho ponderal e o desmame precoce (2). As unidades federativas que apresentaram maior variação na taxa de obesos menores de idade foram Distrito Federal e Minas Gerais (3). Os profissionais, que deveriam ser capacitados para lidarem com tal situação, não se sentem totalmente preparados para a condução de tais casos, alegando que o déficit sanitário contribui para o cenário vigente (4). A obesidade infantil pode estar atrelada a maus hábitos alimentares adquiridos no convívio familiar, seja pela ingestão excessiva de alguns alimentos, como carboidratos, pela demora de tempo entre as refeições ou pelo uso de distratores, como eletrônicos, durante o momento de alimentação (5). A existência de locais onde as crianças possam se movimentar contribui para a diminuição dos índices dessa condição (6,7). A prevalência de insatisfação corporal entre os menores obesos, maioria do sexo feminino, ultrapassa os 75%, desencadeando baixa autoestima, e, conseqüentemente, distúrbios de saúde mental, como ansiedade e depressão (8,9). Em crianças com sobrepeso, foram encontradas as maiores taxas de hipertensão e de alterações de frequência cardíaca (10). Como alternativa para a reversão de quadros graves de obesidade em adolescentes, a cirurgia bariátrica laparoscópica surge como um auxílio na redução de comorbidades, como a dislipidemia e o diabetes tipo 2, em taxas significativas para seus valores de referência, ambas oriundas da condição discutida (11). Conclui-se, portanto, que a incidência da obesidade infantil aumentou no território brasileiro, que, unida às consequências dessa condição, prejudica a qualidade de vida dos menores, sendo emergenciais ações que busquem reverter tal quadro.